

“Acurácia do Exame Proteína Creatinina em Relação à Proteinúria de 24h para o Diagnóstico de Pré-Eclâmpsia e Associação da Proteinúria com Piores Desfechos Materno-Fetais.”

Giórgio Conte Tondello

Defesa:

Joinville, 06 de fevereiro de 2024.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Prof. Dr. Henri Augusto Korkes (PUC/SP)

Prof. Dr. Ademir Garcia Reberti (UNIVILLE)

Resumo

A pré-eclâmpsia é uma doença de origem multifatorial e de acometimento multissistêmico. Sabe-se que o atraso no seu diagnóstico está relacionado com piores desfechos maternos e consequentemente fetais. Protocolos nacionais e internacionais têm avaliado o exame relação proteína-creatinina como uma opção mais rápida e com alta acurácia para a avaliação da proteinúria em paciente com quadro hipertensivo e suspeita de pré-eclâmpsia. Métodos: Este estudo foi realizado em uma maternidade pública no estado de Santa Catarina/Brasil. Um total de 105 pacientes, que realizaram ambos os exames RPCu e P24h entre janeiro de 2017 e janeiro de 2019, foram incluídas no estudo. A avaliação da acurácia da RPCu com a P24h em diferentes pontos de corte e a associação da proteinúria com eventos materno-fetais adversos foram avaliados. Resultados: O coeficiente de correlação entre P24h e RPC é 0.746, indicando uma forte correlação positiva. Isso significa que, à medida que os valores de P24 aumentam, os valores de RPC também tendem a aumentar. No ponto de corte de 0,3g /mmol foi encontrado 89% de sensibilidade, porém 0% de especificidade, valores diferentes dos encontrados em literaturas nacionais e internacionais. Não houve diferença significativa entre proteinúria maciça e piores desfechos materno-fetais. Conclusão: Foi encontrado uma correlação positiva entre o exame RPCu e P24H, porém valores de acurácia menores em relação aos encontrados na

literatura atual. A proteinúria maciça não foi preditiva para piores eventos materno-fetais.

Palavras-chave: pré-eclâmpsia, proteinúria, acurácia.